

HIDRATANTE LABIAL CONTENDO ATIVOS NATURAIS: DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO

Thays Amélio Bergamini (PIBITI/CNPq/Universidade Estadual de Londrina, thays.amelio.bergamini@uel.br, Audrey Alesandra Stingen Garcia Lonni, audrey@uel.br.

Universidade Estadual de Londrina / Departamento de Ciências Farmacêuticas

4.03.00.00-5 Farmácia - 4.03.01.00-1 Farmacotécnica

Palavras-Chave: *Hidratante* *Labial;* *Ativos* *Naturais;* *Levana;* *Soforolipídios.*

Introdução

Os lábios possuem diversas atribuições fisiológicas e exercem grande impacto na estética e comunicação das pessoas. Por conta da sua proeminente localização, são submetidos a diversos fatores externos, como o uso de dentífrícios, variações climáticas e radiação solar, os quais alteram o equilíbrio hídrico desta região. Assim, o uso de hidratantes labiais é de extrema importância para auxiliar na manutenção da hidratação dos lábios. A levana é uma molécula biotecnológica obtida do microrganismo *Bacillus subtilis natto*, um exopolissacarídeo (EPS) de frutose que apresenta atividade antioxidante e atividade hidratante. O soforolipídio é um metabólito originado através de processo fermentativo do microrganismo *Starmerella bombicola* e apresenta atividades antibacteriana, hidratante e antioxidante. O emprego conjunto destas biomoléculas em formulações de cosméticos labiais torna-se inovador e com potencial de mercado, devido às suas características naturais e benefícios adicionais.

Problema

Por estarem localizados na região externa da mucosa oral, os lábios estão constantemente expostos a diversos fatores, como variações climáticas e a utilização de produtos bucais. Além disso, o fino estrato córneo desta região apresenta uma renovação celular mais rápida, propiciando em maior perda transepidérmica de água, o que acarreta em aspereza e ressecamento desta estrutura.

Solução e Benefícios

A formulação desenvolvida neste estudo teve por objetivo auxiliar na manutenção e melhora da hidratação labial e atende todas as idades e gêneros. A incorporação de duas moléculas biotecnológicas e naturais, levana de *Bacillus subtilis natto* e soforolipídio de *Starmerella bombicola*, gera inovação e potencial de mercado por atender às demandas do público consumidor, além de solucionar o ressecamento e aspereza devido a multifuncionalidade desenvolvida.

Potencial de Mercado e Diferencial Competitivo

O hidratante labial desenvolvido neste estudo apresenta formulação inovadora, composta por duas moléculas bioativas obtidas por biotecnologia, como a levana e o soforolipídio. Além disso, é multifuncional, com efeitos antioxidantes, hidratantes e de reparação labial, apresentando diferencial frente aos comercializados no mercado. Destaca-se que o mercado consumidor atual visa um produto labial que atenda seus desejos, de fácil uso, natural e com diversos benefícios. Aliado ao fato da preocupação da população pelo bem-estar, saúde e procedência dos ativos utilizados.

Considerações Finais

A formulação desenvolvida permaneceu estável durante todo o processo de análise e obteve bom resultado antioxidante frente à captura do radical DPPH, os quais foram próximos a 50%. Os resultados da espalhabilidade, retenção de umidade e ensaios organolépticos foram considerados satisfatórios. Também foram realizados testes *in vivo* (CEP-UEL CAEE 58720522.9.0000.5231) de hidratação labial, por meio da utilização de aparelho de bioimpedância Skin Analyser (Skin Beauty Devices®), e testes sensoriais (intensidade de atributos, aceitação, intenção de compra e efeito), mostrando auxílio na manutenção da hidratação labial, sendo que 85% das voluntárias verificaram que a formulação contendo os ativos auxiliou na manutenção da hidratação labial. Pode-se concluir que a formulação desenvolvida obteve um bom resultado, podendo ser comercializada para auxiliar na hidratação labial, proporcionando saúde e bem-estar aos consumidores.

Estágio de Desenvolvimento da Tecnologia

Estágio de laboratório. Patente da formulação desenvolvida já foi depositada junto ao INPI, com número BR102023008390 0.

Agradecimentos

Ao CNPq pela bolsa concedida, à Universidade Estadual de Londrina pela infraestrutura, Pharmadelle, Biotec Magistral, doutoranda Débora Dahmer e Profa. Dra. Maria Antonia Celligoi por todo auxílio e suporte.

Contato Institucional

Universidade Estadual de Londrina. Departamento de Ciências Farmacêuticas. dcf@uel.br. (43) 3371-2475.